

# CALVINISMO *VERSUS* ARMINIANISMO

*David N. Steele e Curtis Thomas*

Este breve artigo contrasta, de maneira clara e concisa, os Cinco Pontos do Calvinismo com os Cinco Pontos do Arminianismo. Foi extraído de *Romans: An Interpretative Outline* (Romanos — Um Esboço Interpretativo).

<b>CINCO PONTOS DO ARMINIANISMO</b>	<b>CINCO PONTOS DO CALVINISMO</b>
<p data-bbox="181 784 453 841" style="text-align: center;"><b>LIVRE-ARBÍTRIO OU HABILIDADE HUMANA</b></p> <p data-bbox="126 878 525 1511">Embora a natureza humana tenha sido gravemente afetada pela Queda, o homem não foi deixado em um estado de total incapacidade espiritual. Deus graciosamente capacita cada pecador a se arrepender e crer, mas Ele não interfere na liberdade do homem. Cada pecador possui uma vontade livre e seu eterno destino depende de como ele a utiliza. A liberdade do homem consiste em sua habilidade de escolher o bem, em lugar do mal, nos assuntos espirituais. A vontade do homem não está escravizada à sua natureza pecaminosa. O pecador tem o poder de cooperar com o Espírito de Deus e ser regenerado ou de resistir a graça de Deus e perecer eternamente. O pecador per-</p>	<p data-bbox="618 784 900 841" style="text-align: center;"><b>DEPRAVAÇÃO TOTAL OU INCAPACIDADE TOTAL</b></p> <p data-bbox="554 878 953 1511">Por causa da Queda, o homem é, por si mesmo, incapaz de crer de maneira salvífica no evangelho. O pecador está morto, cego e surdo para as coisas de Deus; seu coração é enganoso e desesperadamente corrupto. Sua vontade não é livre, está em escravidão à sua natureza pecaminosa; por isso, ele não escolhe — e realmente não pode escolher — o bem, ao invés do mal. Conseqüentemente, é necessário muito mais do que apenas a assistência do Espírito Santo, para trazer um pecador a Cristo; é necessário acontecer a regeneração por meio da qual o Espírito Santo vivifica o pecador e lhe dá uma nova natureza. A fé não é algo que o homem contribui para a sua salvação; pelo</p>

<p>dido necessita da assistência do Espírito de Deus; todavia, ele não tem de ser regenerado pelo Espírito Santo, antes que seja capaz de crer, pois a fé é um ato humano e precede o novo nascimento. A fé é o dom do pecador para Deus; é a contribuição do homem para a sua salvação.</p>	<p>contrário, é uma parte do divino dom da salvação. A fé é um dom de Deus outorgado ao pecador, não é um dom do pecador para Deus.</p>
<p style="text-align: center;"><b>ELEIÇÃO CONDICIONAL</b></p> <p>Deus escolheu certos indivíduos para a salvação, antes da fundação do mundo, fundamentado em sua previsão de que eles atenderiam a chamada divina. Deus selecionou aqueles que Ele sabia creariam, por si mesmos, espontaneamente, no evangelho. A eleição, portanto, foi determinada ou condicionada ao que o homem faria. A fé que Deus viu antecipadamente e sobre a qual Ele fundamentou sua eleição não foi dada por Deus ao pecador (nem criada pelo poder regenerador do Espírito Santo); foi o resultado exclusivo da vontade humana. Foi deixado inteiramente ao homem aquilo que diz respeito a quem haveria de crer e, deste modo, quem seria eleito para a salvação. Deus escolheu aqueles que Ele sabia escolheriam a Cristo, por sua livre vontade. Assim a escolha do pecador por Cristo, e não escolha de Deus pelo pecador, é a causa essencial da salvação.</p>	<p style="text-align: center;"><b>ELEIÇÃO INCONDICIONAL</b></p> <p>Deus escolheu certos indivíduos para a salvação, antes da fundação do mundo, fundamentado tão-somente em sua vontade soberana. A escolha divina de alguns pecadores em particular não se baseou em qualquer resposta de obediência por parte do pecador, vista por antecipação, tal como a fé, o arrependimento, etc. Deus outorga a fé e o arrependimento a cada pessoa que Ele mesmo escolheu. Esses atos são o resultado e não a causa da eleição divina. A eleição, portanto, não foi determinada pela escolha ou condicionada a qualquer qualidade virtuosa vista de antemão no homem. Aqueles que Deus escolheu soberanamente, Ele os traz a aceitarem voluntariamente a Cristo, por intermédio do poder do Espírito Santo. Deste modo, a escolha do pecador por parte de Deus, e não a escolha de Cristo por parte do pecador, é a causa essencial da salvação.</p>
<p style="text-align: center;"><b>REDENÇÃO UNIVERSAL OU EXPIAÇÃO GERAL</b></p> <p>A obra redentora de Cristo tornou possível que cada homem seja</p>	<p style="text-align: center;"><b>REDENÇÃO PARTICULAR OU EXPIAÇÃO LIMITADA</b></p> <p>A obra redentora de Cristo tinha o propósito de salvar apenas os</p>

<p>salvo, mas não assegura realmente a salvação de ninguém. Embora Cristo tenha morrido por todos os homens e em favor de cada indivíduo, somente aqueles que creem nEle serão salvos. A morte de Cristo capacitou Deus a perdoar pecadores sob a condição de que creiam, mas realmente não remove os pecados deles. A redenção realizada por Cristo torna-se eficaz apenas se o homem decidir aceitá-la.</p>	<p>eleitos e realmente assegurou a salvação para eles. A morte de Cristo foi um suportar vicariamente a penalidade do pecado, em lugar de certos pecadores específicos. Além de remover os pecados de seu povo, a redenção de Cristo assegura tudo que é necessário à salvação deles, incluindo a fé que os une a Cristo. O dom da fé é aplicado de maneira infalível pelo Espírito Santo a todos aqueles em favor dos quais Cristo morreu, garantindo, deste modo, a salvação deles.</p>
<p style="text-align: center;"><b>O ESPÍRITO SANTO PODE SER EFICAZMENTE RESISTIDO</b></p> <p>O Espírito Santo chama de maneira íntima todos aqueles que são chamados exteriormente através do convite do evangelho. Ele faz tudo o que pode para trazer o pecador à salvação. Mas, visto que o homem é livre, ele pode resistir com sucesso a chamada do Espírito Santo. O Espírito Santo não pode regenerar o pecador, enquanto este não crer; a fé (que é a contribuição do homem) precede e torna possível o novo nascimento. Assim, a vontade do homem limita o Espírito Santo na aplicação da obra salvífica de Cristo. O Espírito Santo só pode atrair a Cristo aqueles que permitirem que Ele realize sua obra. Até que o pecador responda favoravelmente, o Espírito Santo não pode lhe dar vida. Por conseguinte, a graça de Deus não é invencível; ela pode ser, e com freqüência o é, resistida e frustrada pelo homem.</p>	<p style="text-align: center;"><b>A GRAÇA EFICAZ (OU IRRESISTÍVEL)</b></p> <p>Em complemento da chamada externa e geral para a salvação, chamada dirigida a todos que ouvem o evangelho, o Espírito Santo estende aos eleitos uma chamada interior e especial que inevitavelmente os traz à salvação. A chamada interior (dirigida tão-somente aos eleitos) não pode ser resistida; sempre resulta em conversão. Por intermédio dessa chamada especial, o Espírito Santo atrai de maneira irresistível o pecador a Cristo. Ele não é limitado pela vontade humana em sua obra de aplicar a salvação; tampouco depende da cooperação do homem para ser bem-sucedido. O Espírito Santo leva graciosamente o pecador eleito a cooperar, a crer, a arrepender-se, a vir espontânea e livremente a Cristo. A graça de Deus, portanto, é invencível; ela nunca falha em resultar na salvação daqueles a quem ela é estendida.</p>

CAIR DA GRAÇA	PERSEVERANÇA DOS SANTOS
<p>Aqueles que crêem e são verdadeiramente salvos podem perder a sua salvação, por deixarem de preservar a sua fé, etc. Todos os arminianos não concordam nesse ponto; alguns afirmam que os crentes estão eternamente seguros em Cristo e que, tendo sido regenerados, eles não podem ser mais perdidos.</p>	<p>Todos os que são eleitos por Deus, redimidos por Cristo e recebem a fé por intermédio do Espírito Santo são eternamente salvos. Eles são guardados na fé pelo poder do Deus todo-poderoso e, deste modo, preservados até ao final.</p>

### DE ACORDO COM O ARMINIANISMO:

A salvação é um resultado da combinação dos esforços de Deus (que toma a iniciativa) e do homem (que tem de responder à iniciativa divina), mas a resposta do homem é o fato determinante. Deus providenciou a salvação para todos; essa provisão, porém, se torna efetiva somente para aqueles que, por sua própria vontade, escolherem cooperar com Deus e aceitarem sua oferta de graça. Nesse ponto crucial, a vontade do homem desempenha um papel decisivo. Assim, o homem, e não Deus, resolve quem serão os recipientes da salvação.

### DE ACORDO COM O CALVINISMO:

A salvação é realizada pelo poder do Deus triúno. O Pai escolheu um povo, o Filho morreu por esse povo, e o Espírito Santo torna a morte de Cristo eficaz, ao trazer os eleitos à fé e ao arrependimento, levando-os a obedecerem voluntariamente ao evangelho. Todo o processo (eleição, redenção e regeneração) é uma obra de Deus, realizada tão-somente pela graça. Assim, Deus, e não o homem, determina quem serão os recipientes do dom da salvação.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

*A erudição e a posição eclesiástica não são provas de que o ministro de Cristo é instruído pelo Espírito.*

*J. C. Ryle*